

ESTICANDO A CORDA

Comando rejeita proposta na mesa e negociação continua na quinta, 23

Bancos oferecem acordo de dois anos, aumento real de apenas 0,5%, retirada de direitos e alterações que discriminam as mulheres.



Adriana Nalesso e todo o Comando Nacional rejeitaram a proposta na mesa de negociação. Discriminação às bancárias e aos licenciados e afastados, causou revolta e indignação

A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), após uma negociação exaustiva que se estendeu até o final da noite, fez uma proposta que foi rejeitada, na mesa, pelo Comando Nacional dos Bancários: acordo de dois anos, com aumento real de apenas 0,5%, retirada de direitos e nenhuma garantia do emprego. A negociação continua nesta quinta-feira, dia 23 de agosto, a partir das 10 horas, em São Paulo. As mesas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal serão realizadas na quarta (22), também na capital paulista.

DISCRIMINAÇÃO ÀS MULHERES

Um dos momentos mais tensos da negociação foi quando os representantes dos bancos defenderam uma alteração na cláusula da PLR, discriminando as bancárias, além dos funcionários licenciados e afastados, justamente no momento de uma das mais profundas crises so-

fridas pelos trabalhadores.

“Os bancos querem que, mulheres grávidas, em licença-maternidade, não recebam o valor integral da participação nos lucros, uma discriminação absurda. Além de retirar direitos, a Fenaban quer punir as mulheres que já são tão discriminadas nos bancos e na sociedade. São modificações de cláusulas que não aceitamos. É preciso fortalecer a mobilização para garantir nossos direitos”, critica a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

Adriana lembra que o setor financeiro bate recordes de lucro é o mais lucrativo do país. “Sinceramente esperamos que os banqueiros ofereçam uma proposta decente. A categoria carrega o sistema financeiro nas costas e é peça fundamental para os lucros astronômicos dos bancos. Só nos primeiros seis meses desse ano, foram R\$41,6 bilhões. Os bancos podem atender as nossas reivindicações e oferecer aumento real digno para a categoria”, afirmou.

Detalhes da proposta dos bancos

- Retirada do salário substituto (cláusula 5ª)
- Fim da PLR integral para bancárias em licença-maternidade e afastados por acidente ou doença (proporcional ao período trabalhado)
 - Compensar, caso percam na Justiça, as horas extras pagas como gratificação de função conforme a cláusula 11ª da CCT. Esse item não vale para os bancos públicos, que têm Plano de Cargos e Salários (PCS). A proposta foi rejeitada e o Comando quer negociar PCS para todos
- Alterar cláusula do vale-transporte, rejeitada porque ficaria pior do que a lei (cláusula 21ª)
- Fim da cláusula que proíbe a divulgação de ranking individual (cláusula 37ª)
- Retirar cláusula que prevê adicional de insalubridade e periculosidade porque está na lei (cláusula 10ª)
- Flexibilizar o horário de almoço de 15 minutos a 30 minutos na jornada de seis horas (exceto para teleatendimento e telemarketing)
- Fim do vale-cultura (cláusula 69). Comando quer que permaneça para que o direito esteja garantido caso o governo retome o programa.
- Retirar cláusula que garante a homologação de rescisão contratual nos sindicatos
- Manter o direito ao adiantamento emergencial para quem tem recurso ao INSS por 90 dias. Os bancários querem 120 dias
- Avanços: parcelamento do adiantamento de férias em três vezes, a pedido do empregado. A manutenção do direito do hipersuficiente à Convenção Coletiva de Trabalho (quem ganha mais de R\$ 11 mil).

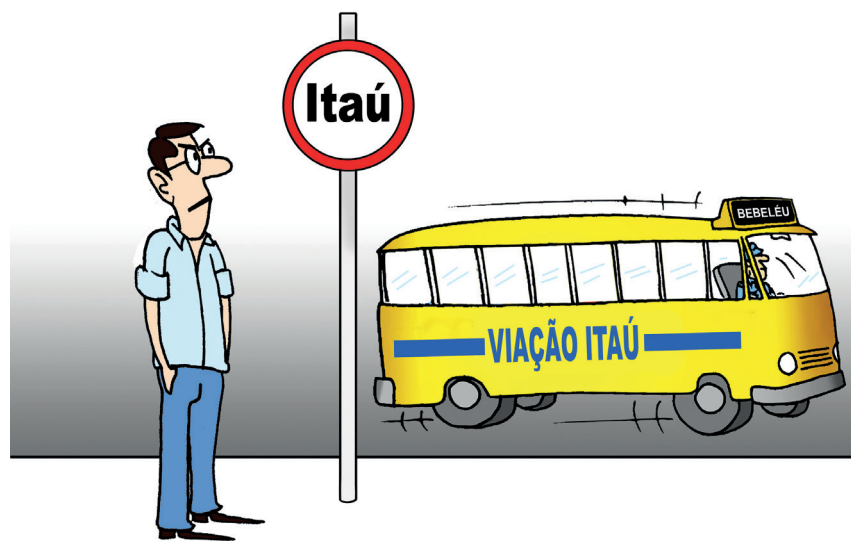
MAIS TEMPO NO TRAJETO

Itaú transfere funcionários, sem critério, para agências mais distantes das residências

Bancários são obrigados a fazer baldeações e perdem muito tempo no transporte público

Os bancários do Itaú Unibanco estão sofrendo com uma atitude que se tornou comum dentro de algumas gestões da instituição financeira: a transferência de seus funcionários para outras agências, em grande parte das vezes, para lugares mais distantes. Na maioria dos casos, os empregados transferidos são aqueles que estão na pré-aposentadoria e os trabalhadores vítimas de doença ocupacional e que retornam do período de licença do INSS.

Os funcionários reclamam que não há qualquer critério que justifique as mudanças, que tornam o empregado mais vulnerável em meio às condições ruins do transporte público, obrigando-os a fazer baldeações e passarem mais horas do dia no deslocamento entre casa e trabalho.



“Em sua jornada de trabalho o bancário já sofre uma carga alta de pressão, fruto das práticas arbitrárias do banco, que agora decidiu transferir os bancários para agências mais

distantes. Tem funcionário que mora em São Gonçalo, trabalhava no Centro, e sem qualquer justificativa, foi transferido para a Tijuca”, afirma o diretor do Sindicato, Adriano Campos.

MUDANÇAS INDEVIDAS

Como se não bastassem o assédio moral e a pressão por metas, o que tornam o trabalho exaustivo, agora os funcionários do Itaú passaram a ser alvos dessas transferências indevidas, que prejudicam o funcionário, que passa cada vez mais tempo na rua e tendo que planejar novos trajetos por causa da mudança no local de trabalho.

“Estamos entrando em contato com o banco para tornar melhor a distribuição das unidades de trabalho do bancário, levando em consideração a distância do percurso de sua residência para a agência. O empregado que se sentir prejudicado deve procurar o Sindicato para cobrarmos do banco uma solução”, acrescenta Adriano.

Justiça determina reintegração de funcionário do Bradesco



A justiça determinou no dia 18 de julho a reintegração do funcionário Paulo Mucio Mendes Costa, que volta ao Bradesco. Após vinte e três dias de trabalho, o bancário foi novamente desligado sem motivos pelo banco.

Paulo tentou junto com o Sindicato por diversas vezes ações judiciais, tendo recorrido à Brasília para conseguir a reintegração. A decisão partiu da Desembargadora Federal do Trabalho, Rosana Salim Vilela

Travesedo, que além do reestabelecimento do emprego dentro do prazo de 24 horas sob pena de multa diária no valor de R\$ 2 mil, determinou também o recebimento à todas as vantagens a que tem direito.

Reintegrado em 2015, 11 anos após a sua primeira demissão, Mucio voltou a ser dispensado pelo banco. O Sindicato conseguiu nova reintegração no dia 18 de julho. Entretanto, o banco insiste em desrespeitar a decisão judicial. O Departamento Jurídico da entidade continua lutando, na Justiça, para garantir os direitos do bancário, já determinado pela desembargadora.

“O Bradesco deve respeitar as pessoas, principalmente quando se está entrando na fase da aposentadoria. Homens e mulheres que estão entrando nessa estabilidade são constantemente prejudicados pelo banco”, comenta o diretor do Sindicato Everaldo Dantas.

Bancários têm até 31 de agosto para solicitar folga assiduidade

Os bancários têm até o dia 31 de agosto para fazerem a solicitação da folga assiduidade. Tem direito ao dia de folga, o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017, e com no mínimo um ano de vínculo empregatício com a instituição financeira.

A conquista é mais uma vitória da categoria prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que os bancários lutam para preservar. O banco não pode impor a data a ser escolhida para o abono, que tem de ser fruto de um consenso entre o bancário e o gestor ao qual é subordinado. Caso o bancário tenha dificuldade em marcar a data da folga por intransigência do supervisor, deve denunciar aos Sindicatos pelos telefones 2103-4121/4124.

O banco que já concede qualquer outra folga, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”, “folga de aniversário”, fica desobrigado de conceder o abono.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

Estagiário: Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

COPA VETERANOS E AMADOR

Segunda rodada tem show de gols

Após três meses de pausa, rodada foi marcada por jogos acirrados nas categorias veterana e amador. No sábado (18), a categoria amadora deu o pontapé inicial para a segunda rodada da Copa Bancária. Ao todo foram 39 gols nas duas categorias

da competição. Com equipes duelando em alto nível, a força dos atacantes foi o grande marco dos jogos neste fim de semana. Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) mais detalhes da competição e na tabela abaixo, os próximos confrontos.

Sábado (25/8) - Amador

8h30	Unibanco Uniamigos	X	Bradesco Caduco
9h30	Real União	X	Itaú Amigos
10h30	Bradesco Rio Centro	X	Bradesco Guerreiros
11h30	Itaú Sede de Bola	X	Bradesco Siqueira Campos

Domingo (26/8) - Veterano

8h30	Unibanco Uniamigos	X	Unibanco Multiagências
9h30	Bradesco Guerreiros	X	Real União
10h30	Sindicato União	X	Real Amigos

Domingo (26/8) - Amador

11h30	Bradesco Arsenalcool	X	Bradesco Resenha
-------	----------------------	---	------------------

Excursão a Porto Seguro atrai milhares de turistas



Praias paradisíacas, águas cristalinas e muito verde. Porto Seguro, na Bahia, é um dos roteiros preferidos dos turistas que curtem o litoral brasileiro

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato organiza para o mês de outubro (1º a 11/11), uma excursão que é sempre sucesso entre os bancários: Porto Seguro, na Bahia, e suas praias paradisíacas. A viagem será em ônibus leito, com ar condicionado, banheiro, DVD e serviço de bordo. Os participantes do passeio vão se hospedar nove noites no Hotel Bem Brasil, com meia pensão e seis passeios pela região, incluindo, além das límpidas águas do mar baiano, o Parque Ecológico Fazenda Mãe Teresa, Arraial D'Ajuda e uma noite na ilha dos aquários. O pacote custa R\$2.690 por pessoa, mas bancário sindicalizado tem desconto e paga R\$2.530. O pagamento pode ser dividido no cartão sem juros. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Piedade, Rua Garcia Vasques, com 4 qts, 3 banheiros (2 suítes), copa cozinha, área coberta com tanque, quintal, parte coberta 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). R\$700, mil Tel.: 99370-9592 – Edmilson

Vdo. um aptº, Icaraí, próximo ao Campo de São Bento, 2 qts (armário planejado), cozinha e banheiro social, área de serviço. R\$380 mil, Aceito financiamento, Tel/Whatsapp 9640-38919.

Vdo. um aptº, 2 qts, área de serviços, Rua Padre Roma, 525/ bloco 3 aptº,204 – Lins de Vasconcelos, vaga no estacionamento, condomínio barato, R\$200 mil, aceito carta, doc. Ok, Tel.: 99984-2845 Sidney.

Vdo. um aptº, cond novo(total infra) 2 quartos Freguesia Jacarepaguá, Rua Joaquim Pinheiro R\$ 429 mil, aceita financiamento Tel.: 96746-3464 whatsApp – e-mail fariiaal@hotmail.com. Andre Luis Faria

Vdo. um aptº, com 1 Suíte, 2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Área de Serviço Dependência Completa e 2 Vagas Cobertas de Garagem. Situado no segundo andar de um prédio, Piso todo em cerâmica, armário embutidos com ventiladores na sala e nos quartos, Tel. 21-2501-3699 / 3173-5713.

Vdo. um aptº, 2 quartos, 2 banheiros,

cozinha, área serviço, muito comércio, escolas, Cachambi/Meier, R\$ 310 mil, Tel.: 98008.2971 Lucimar.

Vdo um apto: 02 quartos, sala, cozinha americana, banheiro, área de serviço, 01 vaga garagem, churrasqueira, junto ao comercio, próximo ao Shopping Carioca, aceito carta/fgts.270 mil. Aceito oferta. Tel: 993496718 Whatsapp.

Vdo, um aptº em Cachambi, Rua Miguel Fernandes 691 bl 17 ap 203, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, R\$180, Tel.: 96471.2655

Vdo. um aptº, na Tijuca, 64m², em frente ao Shopping, 2 qts armários planejados, 2 banheiro reformados, área de serviços com sapateira planejada, piso porcelanatos, teto rebaxado iluminação em Led, ar Split na sala e quarto, forno embutido, R\$549 mil, Tels.: (41)99950-6868 Fábio (21) 3872-6567 – 98347-9974 – Valdira.

Vdo. um aptº, 2 qts, 1 suíte, armários embutidos, cozinha planejada, vaga demarcada, porteiro 24h, play, salão de festa churrasqueira, Rua Caiapó, Eng. Novo, R\$335 mil, aceito financiamento, Tel.: 99253-5498.



Imóvel - Aluguel

Alugo um excelente apto com 02 qtos, mobília nova, Sky, SmarTV, Wi Fi

excelente localização, Arraial do Cabo, Tel: 21- 964807191 - WhatsApp Luizão.

Alugo um aptº, tipo casa em Arraial do Cabo, 2 suítes, 2 vagas, praia Grande, para até 9 pessoas, diárias, R\$250 (baixa temporada), R\$300 (alta), Tels.: 98545-6209 / 98655-6209 – Ricardo ou Rosana.

Alugo uma casa com 4 qts, 3 banheiros (2 suítes), sala, copa/cozinha, área coberta com tanque, quintal grande, com parte coberta. Cabem 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). Tels: 99370-9592 - Edmilson Martins de Oliveira (proprietário)

Alugo no Rio Comprido Kinitete, uma grande (R\$490,00) e outra pequena, (R\$390,00) quartos com banheiros pia de cozinha e área de serviços, Rua Barão de Petrópolis, 453 fundos, sem taxas. Tels.: 99675-3435 Zap / 2273-7625 – Andrade.

Alugo uma casa em Itacuruça, Rua Projetada A 33 – Costa Verde antes da linha do trem Tel.: 98417-8396 – Watsap.

Alugo uma casa em Búzios para temporada, 2 andares, 3 qts, 3 banheiros, varanda, churrasqueira aberta no condomínio, piscina, sauna e vaga para 3 carros, a 100m da praia de Geribá, Tel.: 21-98856-4436 – Letícia.



Carros e Motos

Vdo. um UP 2015, branco automático.

Rodas de liga leve na cor do carro. Banco de couro, completo. Estado excepcional. Carro de idoso. Aceito financiamento. R\$ 34.500, - Grajaú. Tel: 99620-9220 / 3253-6535.

Vdo. um Onix 2014 LTZ com my link 63 mil kn rodados e uma Hornet 2007 Nova, 54 Mil Km Rodados, Tel.: 98853-3866.

Vdo. um Fiat Palio Weekend Stili 1.6/16v 2002, com GNV doc. 2018 ok, completo, carro todo alinhado, R\$12 mil, Tels.: 2682-9147 / 98508-7676.

Vdo. uma moto CG 150 Titan EX mix Flex 2015, 47 mil km rodados, branca, lpra pago em meu nome, R\$6.350, Tel.:99448-5016.

Vdo. uma autonomia de taxi, com o carro um Voyage 2011, do Rio de Janeiro, todo legalizado, doc. OK Tel.: 97656-0740 – Fabio.



Diversos

Vdo. uma esteira Ergométrica Elétrica nova na embalagem R\$750,00 Tel.: 2013-4154 / 99800-8615.

Vdo. um frigobar semi-novo, Eletrolux, R\$650, Tel.: 99441-4666 – Carlos.

Negociação da Caixa é adiada para esta quarta-feira

Por conta do impasse criado pela Fenaban na negociação com o Comando Nacional dos Bancários, a rodada de terça-feira entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa e os representantes do banco, foi adiada para quarta-feira, em São Paulo. Para Ricardo Maggi, diretor da Fetraf RJ/ES e representante do Rio na CEE, a expectativa é que a Caixa reconheça o trabalho dos empregados, avançando nas negociações, com a preservação dos direitos, ou terá que encarar uma resposta dura do corpo funcional.

O dirigente lembrou que o lucro no primeiro semestre de 2018 foi recorde, R\$ 6,65 bilhões, o melhor resultado em toda a história. Um crescimento de 63,3% na comparação com



Ricardo Maggi disse que os empregados da Caixa darão uma resposta à altura, caso o banco mantenha a intransigência na mesa de negociações

o mesmo período de 2017 e de 8,6% em relação ao primeiro trimestre do ano. “Nossa expectativa é de que na próxima rodada a Caixa mantenha as mesmas regras do Saúde Caixa, a PLR Social, e as demais cláusulas que estão ameaçadas. Caso isto

não aconteça, os empregados darão uma resposta à altura da intransigência da diretoria da empresa para manter os seus direitos”, argumentou Maggi.

NEGOCIAÇÃO DURA

Até aqui, a postura do banco

tem sido a mais dura dos últimos anos. Abriu as negociações afirmando que seguiria as novas regras trabalhistas e as orientações do governo Temer (MDB) de redução de direitos no acordo específico. Na primeira rodada, sinalizou que das 66 cláusulas manteria apenas 28. Na negociação seguinte, já admitia não extinguir toda as 38, mas fazer alterações e adequações em algumas, no entanto, mantendo a decisão de acabar com outras.

Entre os mais duros ataques estão a intenção de não mais pagar a PLR Social e mudar as regras de custeio do Saúde Caixa, o que aumentaria em muito a mensalidade. Já o modelo do plano de saúde deveria ser mantido para quem está na ativa e os atualmente aposentados.

Banco do Brasil também adia rodada para quarta, 22

O Banco do Brasil acabou não realizando a negociação prevista para esta terça-feira, em função do impasse criado pela Fenaban. E remarcou para esta quarta-feira, às 15 horas, a rodada que dará continuidade ao debate do acordo específico de trabalho. A Comissão que aguardou até tarde da noite um desfecho da negociação geral para dar início à específica, permanecerá em São Paulo

SEM AVANÇOS

Até aqui, os representantes do BB não têm avançado nas negociações. Mantiveram a proposta de seguir o critério da Fenaban com um ACT de quatro anos, com redução de direitos. Várias cláusulas sofreriam mudanças na redação, em prejuízo do funcionalismo. Uma delas é a que impõe a diminuição de três para um ciclo de avaliação negativa da Gestão de



Rita Mota, que esteve na negociação do BB, em São Paulo: “O banco desvirtuou o sistema de avaliação (GDP) para descomissionar, quando deveria valorizar o funcionalismo”

Desempenho Profissional (GDP) para justificar descomissionamentos. Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa, avisa que, além da manutenção do critério atual, os funcionários exigem que o banco respeite os princípios e as diretrizes da GDP, criada para melhorar o desempenho profissional, dando

conhecimento ao funcionário de como está sendo avaliado e do que precisa mudar para melhorar a sua performance.

“O BB desvirtuou a GDP usando-a como um instrumento para punir os funcionários com o descomissionamento e, agora, quer piorar esta situação, baixando o número de ciclos para tirar a co-

missão mais rapidamente, quando deveria fazer o contrário, valorizando o funcionalismo, tendo em vista o crescimento da lucratividade”, afirmou. O lucro líquido foi de R\$ 6,3 bilhões no primeiro 1º semestre de 2018, um aumento de 21,4% em doze meses e 7,1% no trimestre.

Apesar do excelente resultado, o BB promoveu uma grande redução em seu quadro de pessoal, prejudicando o atendimento e sobrecarregando ainda mais os funcionários que permaneceram no banco. “Mesmo com a queda da qualidade do atendimento provocada pelos cortes nos postos de trabalho, o banco aumentou as tarifas cobradas aos clientes, conseguindo cobrir com esta receita 121,5% da folha de pagamentos, desrespeitando correntistas e funcionários, parecendo-se a cada dia mais com um banco privado”, afirmou Rita.